As abordagens iniciais do processo ensino/aprendizagem dos jogos desportivos têm-se baseado na focalização da técnica, provocando comportamentos estereotipados aos aprendizes e concomitantemente a sua desmotivação e não inclusão da prática desportiva no seu estilo de vida.

Desta forma, é nosso objectivo apresentar o modelo táctico para demonstrar quais as vantagens da sua implementação. Neste modelo, o aprendiz é o núcleo do processo, tendo este como etapas o jogo, a apreciação do mesmo, o conhecimento táctico, a tomada de decisão, a execução motora. Ao aprendiz são apresentados problemas tácticos, com o intuito de este os resolver, estando este sempre presente em situações contextualizadas de jogo.

Com este modelo de ensino, as modalidades são englobadas em categorias, segundo princípios comuns dos jogos desportivos, facilitando aos aprendizes a transferência de conhecimentos entre jogos da mesma categoria. Assim, o aprendiz sente-se mais motivado incrementando, consequentemente, o seu prazer, divertimento e participação na prática desportiva.

Desta forma realizamos uma planificação de conteúdos, baseada numa análise dos princípios comuns e transversais da categoria dos JD de invasão/território, conduzindo à implementação de quatro níveis de complexidade táctica, que posteriormente, suportaram a edificação de sessões de ensino consubstanciadas nos problemas tácticos impostos pelo contexto do jogo.

No sentido de operacionalizar este modelo de ensino, o professor/treinador deverá ter em atenção certos pressupostos, que quando correctamente assimilados, influenciam positivamente o processo de ensino/aprendizagem.

Palavras chave: Modelo Táctico, Conhecimento Táctico, Planificação, Nível de Complexidade Táctica.

Pode ver o artigo completo em pdf, aqui .

Para ler o artigo precisa de Adobe Reader. Pode fazer o download de programa aqui .